

ANSIEDADE NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos Raissa Santos De Moura Gabriele Moreira Mayhuasca

Divina Lannucci Valente Magalhães Taveira

Sthefany Luiza Silva Ferreira Garcez

MOSTRA

A ansiedade é um transtorno mental que atinge inúmeras pessoas de diversas idades, ou seja, cerca de 264 milhões de pessoas no mundo, e ela carrega consigo os seguintes sintomas, respiração ofegante, inquietação, problemas de concentração, problemas de sono, de fome e problemas nas relações sociais, com isso a ansiedade pode facilmente atrapalhar a vida das pessoas em ambiente de trabalho, vida particular ou até mesmo em relação aos estudos. E, quando se fala sobre ingressar em uma faculdade, entende-se que essa mudança carrega consigo uma bagagem enorme de responsabilidades, pois o estudante inicia em uma nova fase em que não está habituado com a sobrecarga que este novo ciclo oferece, trazendo como exemplos: seminários, atividades extensionistas, provas entre outras demandas que surgem ao longo da vida universitária.

Este estudo teve como objetivo analisar os níveis de ansiedade dos estudantes do nível superior da Faculdade Anhanguera de Brasilia. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com 300 estudantes, com média de idade de 18 a

do trata-se de um estudo qualitativo. Os dados foram coletados no período de maio de 2023 a meio da aplicação de entrevista. A população investigada foi constituída por 300 estudantes do ensino superior e o plano para composição da pesquisa foi calcular os dados obtidos em entrevista com os estudantes. Para aperfeiçoar o desenvolvimento deste trabalho, realizou-se pesquisa bibliográfica com busca nas

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA - BRASILIA - DF. 3ª edição, Brasília - DF.



Resultados e Discussão

O perfil médio que se encontra ao analisar o panorama geral é uma pessoa do gênero feminino, entre 21 e 25 anos de idade, do curso de Psicologia, Direito ou Enfermagem e que relata ter ansiedade, porém não busca ajuda profissional. A partir disto podem se criar algumas hipóteses baseadas nas informações disponíveis, como por exemplo o fato de que a faculdade Anhanguera é uma das instituições mais em conta no mercado, consequentemente sua população pode não ter tanta flexibilidade para passar a custear os valores de uma terapia e em alguns casos medicamentos ansiolíticos. Outro ponto que é importante discutir é a diferença entre os dados de ansiedade dos cursos da área da saúde em relação aos outros. Com base nisso pode-se construir o raciocínio que na realidade há uma subnotificação em cursos que não lidam com o tema ansiedade na sua grade curricular, pois com a falta de entendimento sobre o que seria um quadro de ansiedade fica impossibilitada a compreensão desta.

Conclusão

Com base na pesquisa realizada e nos estudos de busca para o presente trabalho, conclui-se que mesmo o público sendo diversificado, algo que pode dificultar uma média populacional equilibrada, o artigo conseguiu salientar pontos importantes sobre diversos aspectos que perpassam a ansiedade no contexto do ensino superior, como situação socioeconômica, mudanças geracionais e até mesmo a diferença em como os alunos dos cursos pesquisados enfrentam e compreendem a ansiedade. Observou-se que mais da metade dos entrevistados, não buscam ou nunca buscaram ajuda profissional.

lililililili

Referências

ALVARO, P. K.; ROBERTS, R. M.; HARRIS, J. K. A Systematic Review Assessing Bidirectionality between Sleep Disturbances, Anxiety, and Depression. Sleep, v. 36(7), p. 1059-1068, 1 jul. 2013.

LOPES, J. M., et al. ANSIEDADE X DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - ALAGOAS, 5(2), 137, 2019.

SILVA, DR da; PANOSSO, Ivana Regina; DONADON, Maria Fortunata. Ansiedade em universitários: fatores de risco associados e intervenções-uma revisão crítica da literatura. Psicologia: Saberes & Práticas, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2018.

WALGER, C. DE S.; SANTOS, A.; GULIN, L. Saúde Mental Masculina: um Estudo sobre a Procura por Auxílio Profissional. Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental, v. 11, n. 2, p. 52–67, 2022.



